



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



Sinos de Algés-Miraflores
Grupo do WhatsApp

A Palavra de Deus

Viver a espiritualidade significa, antes de mais nada, partir da pessoa de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, presente na sua Palavra, «a primeira fonte de toda a vida espiritual cristã», como recorda João Paulo II aos consagrados. A santidade não é concebível senão a partir de uma renovada escuta da Palavra de Deus. «De modo particular — lemos na Novo millennio ineunte, é necessário que a escuta da Palavra se torne um encontro vital ... (que) permite ler o texto bíblico como palavra viva que interpela, orienta, plasma a existência». É lá, com efeito, que o Mestre se revela, educa o coração e a mente. É lá que se amadurece a visão da fé, aprendendo-se a olhar a realidade e os acontecimentos com o mesmo olhar de Deus, até se chegar a ter o «pensamento de Cristo» (1 Cor 2, 16).

Instrução sobre a Vida Consagrada, 19.5.2002

Primeira Sexta-feira

– 2 de Fevereiro (dia da Vida Consagrada) –

Na Igreja Paroquial de Algés, às 21h00 oração de desagravo ao Sagrado Coração de Jesus com exposição e bênção do Santíssimo Sacramento.

Primeiro sábado – 3 de Fevereiro

— Peregrinação a Fátima

No dia 3 de Fevereiro, primeiro sábado, realiza-se a peregrinação mensal ao Santuário de Fátima. É dia de São Brás. Reparemos o doloroso e Imaculado Coração de Maria.

— Celebração e meditação

Sempre no dia 3, a Santa Missa em Algés, às 9h, é celebrada com a intenção do primeiro Sábado, seguida de adoração, terço, breve meditação e bênção do Santíssimo Sacramento.

— Santa Missa em Nossa Senhora do Cabo

Também por ser primeiro sábado se celebra a Santa Missa na capela da Senhora do Cabo às 17h00.

RETIROS PARA CASAIS

A Pastoral Familiar da Diocese de Lisboa está a organizar RETIROS PARA CASAIS no Turcifal.

— 3 e 4 fev.: casais com mais de 10 anos de casados (Pe. Duarte da Cunha);

<https://bit.ly/retiromais10anos>

— 23 a 25 fev.: casais com menos de 10 anos de casados (Pe. Paulo Araújo);

<http://bit.ly/retiromenos10anos>

Almoço de primeiro Domingo

– 4 de Fevereiro –

No intuito de partilhar cada vez mais na comunidade paroquial inteira as riquezas da vivência de fé e a alegria da missão, o almoço do primeiro Domingo de Fevereiro, dia 4, é preparado pelos voluntários e equipa do Centro Social Paroquial / Centro de Convívio. Na saborosa ementa, bacalhau à brás e açorda de marisco. As inscrições são no acolhimento paroquial até quinta-feira, 1 de Fevereiro. Bem-vindos!

Contributo paroquial 2024

Lembra-nos o Catecismo da Igreja Católica (n. 2043) que os fiéis são chamados, conforme as suas possibilidades, a «prover às necessidades da Igreja de forma que ela possa dispor do necessário para o culto divino, para as obras apostólicas e de caridade e para a honesta sustentação dos seus ministros». O contributo paroquial manifesta e realiza esta participação na missão da Igreja para prover às necessidades correntes. Está disponível a ficha de inscrição com mais informações. Em nome de todos, muito obrigado!

Pe. António Figueira

SÃO JOÃO BOSCO, PRESBÍTERO

– 31 de Janeiro –

Nasceu em Itália em 1815 e ficou órfão de pai, com 2 anos de idade. Aos 7 anos reunia os companheiros “para os ajudar a serem bons”. Num sonho, aos 9 anos é-lhe indicada a sua missão: ajudar a juventude – precisava para esse efeito de ser padre. É ordenado sacerdote em 1841; até lá, trabalha no campo, em cafés, foi alfaiate, carpinteiro, ferreiro, doceiro, sacristão.

Atento às condições sociais em Turim – jovens abandonados pelos pais – lança “os Oratórios festivos”. Com algumas ofertas compra um prado onde constrói uma casa e capelinha. Acaba por erguer uma Igreja consagrada a S. Francisco de Sales, seu modelo e protector. Para educar, funda uma congregação religiosa – Os Salesianos. Ergue um Santuário a Maria Auxiliadora. Abre impensas, funda uma fábrica de papel, escreve, organiza expedições missionárias.

Morreu em Turim em 1888, foi beatificado em 1929 e canonizado em 1934, por Pio XI que sobre D. Bosco um dia disse “o sobrenatural tornara-se natural nele”

APRESENTAÇÃO DO SENHOR NO TEMPLO

Ó ancião cintilando de paz,
não tinhas apenas a luz em tuas mãos,
foste penetrado por ela.

Tu estavas tão iluminado por Cristo,
que vias antecipadamente como Ele iluminaria as
nações, como resplandeceria hoje o brilho da nossa fé.

Regozija-te agora, santo ancião;
vê hoje o que tinhas entrevisto antecipadamente:

as trevas do mundo dissiparam-se;
«as nações caminham à Sua luz»;
«toda a terra está repleta da Sua glória».

Beato Gueric d'Igny